

PESSOAS VIVENDO COM HIV/AIDS: A ADESÃO À TERAPIA ANTIRRETROVIRAL E SUA ASSOCIAÇÃO COM A RENDA FAMILIAR

Isabô Ângelo Beserra (Isabô Ângelo Beserra) (/proceedings/100058/authors/341053)¹; Maria Isabelle Barbosa da Silva Brito (Maria Isabelle Barbosa da Silva Brito) (/proceedings/100058/authors/341054)¹; Jéssica Emanuela Mendes Morato (Jéssica Emanuela Mendes Morato) (/proceedings/100058/authors/341055)²; Lays Hevércia Silveira de Farias (Lays Hevércia Silveira de Farias) (/proceedings/100058/authors/341056)³; Jessyrayanne Mayalle de Oliveira Barbosa (Jessyrayanne Mayalle de Oliveira Barbosa) (/proceedings/100058/authors/341057)⁴; Adriana Vitorino Arruda (Adriana Vitorino Arruda) (/proceedings/100058/authors/341058)⁵; Regina Célia de Oliveira (Regina Célia de Oliveira) (/proceedings/100058/authors/341059)²; Yuri Carlos Tietre de Araújo (Yuri Carlos Tietre de Araújo) (/proceedings/100058/authors/341060)⁶; Aline Clemente de Andrade (Aline Clemente de Andrade) (/proceedings/100058/authors/341061)⁷; Ukellyson Douglas Lima da Silva (Ukellyson Douglas Lima da Silva) (/proceedings/100058/authors/341062)⁸

#100746

-coletiva-2018/papers/pessoas-vivendo-com-hiv-aids--a-adesao-a-terapia-antirretroviral-e-sua-associacao-com-a-renda-familiar)

Apresentação/Introdução

Segundo o Ministério da Saúde, em 2015, cerca de 455 mil pessoas vivendo com HIV/Aids no Brasil estavam em tratamento antirretroviral, contudo, para o sucesso desta terapêutica, se faz imprescindível que as pessoas em tratamento mantenham uma adesão regular aos antirretrovirais, o que configura em uma necessidade de vigilância efetiva a respeito da tomada dos medicamentos.

Objetivos

O estudo teve como objetivo verificar a associação entre a adesão à terapia antirretroviral (TARV) e a renda familiar de adultos na rede ambulatorial.

Metodologia

Estudo quantitativo, descritivo, observacional e transversal, realizado em dois serviços de assistência especializada em HIV/Aids, em Recife e Região Metropolitana de Pernambuco, Brasil. Participaram 166 pacientes adultos que estavam em Terapia Antirretroviral (TARV), realizando tratamento entre julho e setembro/2015. Excluíram-se os portadores de deficiência mental, as gestantes e as pessoas em uso de TARV com menos de 12 meses de uso. Foram utilizados dois questionários, sendo um para os dados socioeconômicos e outro para verificar o nível (bom, regular e baixo) de adesão sobre a TARV. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisas HUOC/PROCAPE.

Resultados

Dos participantes, 63,9 eram do gênero feminino, 45,2% estavam na faixa etária de 40 a 60 anos e 57,2% se autodeclararam da raça/cor parda. Quanto à renda, 54,2% dos pacientes, possuíam renda menor ou igual a um salário mínimo. No contexto de adesão à TARV, 79,5% apresentou uma adesão regular/baixa, configurando em um nível não satisfatório para a manutenção de carga viral indetectável na circulação sanguínea. Foi identificada uma associação significativa (p

Conclusões/Considerações

A não adesão é portanto um desafio e uma ameaça tanto para a saúde individual como para a Saúde Pública. Mesmo com a distribuição gratuita dos medicamentos, alguns fatores ainda impedem o acesso universal como o estigma e preconceito. Se faz importante que os profissionais que atuam prestando assistência às pessoas em uso de TARV considerem os fatores relacionados a renda e que podem interferir em uma adesão adequada e segura.

Tipo de Apresentação

Comunicação Oral Curta

Instituições

¹ IAM/FIOCRUZ - PE ;

² FENSG/UPE ;

³ IAM/FIOCRUZ- PE ;

⁴ FENSG/ UPE ;

⁵ HUOC/UPE ;

⁶ Instituto Federal de Pernambuco Campus Igarassu ;

⁷ Instituto Federal de Pernambuco campus Jaboatão dos Guararapes ;

⁸ Instituto Federal de Pernambuco Campus Jaboatão dos Guararapes

Eixo Temático

Doenças Transmissíveis

Como citar este trabalho?